

Associações

Por Claudia Sá

Para quê. E para quem

EM UM SETOR AINDA EM DESENVOLVIMENTO, COMO O DA iluminação no Brasil, é normal que haja a dificuldade de equalizar o crescimento e a criação das diretrizes que vão regê-lo. Muito já foi feito, mas ainda há bastante trabalho pela frente, para que o País se equipare aos mais evoluídos. Isso vale tanto para as questões de efficientização de prédios e vias públicas e de padronização de equipamentos, como para o estabelecimento da profissão de lighting designer.

Não que faltem informações, pelo contrário: sobram!

Mas, muitas delas não saem do campo da discussão e outras são importadas de países, que, claro, têm outras realidades. O que falta é a definição das regras brasileiras, baseadas ou não no que já existe e dá certo no exterior.

O resultado dessa avalanche de informações desencontradas é uma discrepância sem tamanho na qualidade dos trabalhos. Por um lado, assistimos o emergir de talentos, de gente que chega pra ficar, que não deixa nada a dever aos nomes já consagrados mundo afora. Por

Quem é: fundada em 1985, a Associação Brasileira da Indústria da Iluminação (Abilux) representa a indústria de iluminação instalada no País. Atua em favor do desenvolvimento e do fortalecimento do setor por meio do aperfeiçoamento da técnica, tecnologia e conhecimento, tanto em produtos como em suas aplicações.

O que faz: levantamentos econômicos e estatísticos sobre o mercado; desenvolvimento de trabalhos nos campos de normatização nacional e internacional e certificação da qualidade; conservação de energia e meio ambiente, por meio de negociações com órgãos governamentais, universidades e laboratórios, entre outras entidades.

Quem congrega: fabricantes de lâmpadas, aparelhos elétricos de iluminação, lustres, abajures, luminosos, luminárias para iluminação comercial e pública, reatores e produtos afins.

Benefícios aos associados:

- Assessoramento técnico, jurídico e econômico.
- Promoção e organização de feiras, seminários, prêmios, palestras e cursos.

- Representação de grupos setoriais em vários foros.

Como se associar: preencher proposta, que deve estar acompanhada de cópia do contrato social da empresa e do catálogo de produtos que fabrica. A aprovação é feita em reunião de diretoria.

Valor da contribuição: varia de 75 reais a 2.700 reais, por mês, de acordo com o capital da empresa.

Número de participantes: 92 empresas

Presidente: Carlos Eduardo Uchôa Fagundes, administrador e empresário.

Período de gestão: de 2007 a 2011

Meios de contato:

Tel.: (11) 3251 2744

Site: www.abilux.com.br



outro, também é notória e preocupante a proliferação de profissionais “instantâneos”, formados em cursos de um dia fornecidos pelos fabricantes de equipamentos.

Nada contra esses workshops, de jeito nenhum! Eles são excelentes para atualização dos profissionais, para levar a eles que há de novo em tecnologia. O imbróglio começa é quando eles são encarados como formadores de lighting designers, pelos desavisados que saem de lá “prontos” e ávidos para colorir o mundo de luz, já que iluminação colorida está na “última moda”. ▶



Quem é: estabelecida em 2006, a Associação Brasileira de Iluminação (Abil) atua prioritariamente na disseminação do conhecimento da iluminação, por meio de cursos, palestras e simpósios, entre outros eventos educativos.

O que faz: atualmente se dedica a dois projetos: Luz Solidária, que promove a coleta e doações de luminárias, lâmpadas e reatores em bom estado, para reciclagem, e Domingos de Luz, uma programação de minicursos (em Brasília), aos domingos, que são oferecidos aos associados com desconto em parceria com o Instituto de Pós-Graduação de Goiás (IPOG) e o shopping de decoração Casa Park.

Quem congrega: lighting designers, iluminadores, engenheiros, arquitetos, decoradores e demais profissionais ligados às iluminações artificial e natural.

Benefícios aos associados: descontos nos preços dos cursos e eventos educativos, promovidos pela associação e por parceiros.

Como se associar: acessar o site www.abil.org.br e selecionar o link “Associe-se”, e seguir as instruções.

Valor da contribuição: 180 reais para profissionais e 90 reais para estudantes, por ano.

Número de participantes: 72

Presidente: René Louis Pic, lighting designer.

Período de gestão: de 2008 a 2010

Meios de contato:

Tel.: (61) 3963 6336

Site: www.abil.org.br



Quem é: criada em 2000, a Associação Brasileira de Arquitetos de Iluminação (AsBAI) representa os arquitetos que se dedicam a desenhar o espaço do edifício, da cidade ou da paisagem, por meio da luz natural e/ou artificial.

O que faz: promove o fortalecimento da classe profissional por meio de ações que divulgam a profissão e conscientizam o mercado contratante sobre a importância da iluminação para a valorização dos edifícios e das cidades. Entre as ações da entidade que deverão ser concluídas em 2008 estão: inauguração da sede; criação de um banco de oportunidades e do selo AsBAI de qualidade; início de cursos de formação em iluminação para iniciantes; formatação da certificação profissional; publicação do Manual de Orientação Profissional Revisado e Ampliado.

Quem congrega: arquitetos de iluminação, categorizados como: membros profissionais (arquitetos ou engenheiros com pós-graduação em Arquitetura ou Iluminação) ou membros juniores (arquitetos ou engenheiros, que atuam em projetos de iluminação). Há também as categorias: Estudantes, para alunos de cursos técnicos, graduação e pós-graduação em temas afins; Associados, aberta a todas as pessoas que atuam no ramo; Patrocinadores; e Benfeitores.

Benefícios aos associados:

- Divulgação do portfólio dos membros no site da entidade.
- Descontos em cursos oferecidos pela AsBAI e por outras entidades acadêmicas.
- Espaço cultural na nova sede para pesquisas e estudos, workshops.
- Visitas guiadas às fábricas dos patrocinadores.

Como se associar: preencher uma ficha no site da entidade, onde também há os pré-requisitos necessários para se inscrever em cada categoria.

Valor da contribuição: mensalidades para membros profissionais: 50 reais; membros juniores: 35 reais; associados: 25 reais; e estudantes: 5 reais. Os valores deverão ser reajustados ainda em 2008, após a inauguração da sede.

Número de participantes: 100, entre membros e associados
Presidente: Maria Cristina Maluf Gardolinski, arquiteta.

Período de gestão: de janeiro de 2008 a dezembro de 2009

Meios de contato:

Tel.: (11) 5521-5123

Site: www.asbai.org

É um problema? Sim, é. No entanto, é sabido que essa questão é inerente a qualquer profissão ou setor ainda não massificado. E é aí que entra o trabalho das organizações representativas e reguladoras. São elas que definem regras, organizam e orientam rumos do segmento que defendem.

No Brasil, o campo da iluminação está bem-servido de entidades. O que ainda falta é o consenso entre elas e, quem sabe, a realização de trabalhos em conjunto para o fortalecimento do setor como um todo. Falta também o que é indispensável para formar massa crítica e representatividade, principalmente nas agremiações profissionais - a adesão das pessoas.

São profissionais que talvez não se sintam representados por elas, ora por não conhecerem a fundo o que faz cada uma e como atuam, ora por terem sua participação e militância dificultada. Afinal, ninguém quer pagar mensalidade em dia e não ter seus interesses defendidos.

Mas, como as instituições não sobrevivem sem o seu público e vice-versa, já que não há como alavancar o setor se cada um buscar seus interesses individualmente ou em pequenos grupos, o jeito é fortalecer as agremiações já existentes. Cabe a elas tornarem-se menos ortodoxas e mais democráticas, para incentivar a adesão de mais pessoas; e a

cada um ser mais atuante, participar das reuniões, decisões etc.

Só assim é possível estabelecer as idéias que são boas para todos e mudar o que atende apenas a uma minoria. O que não dá é para ficar de braços cruzados, reclamando do trabalho dos outros, que certamente demandou deles tempo e dedicação.

Quem é o responsável pelo que há de bom e de ruim?

Um hábito muito comum não apenas dos brasileiros, mas de gente de todo o mundo, é o de sempre culpar os poderes constituídos por tudo o que acontece de ruim na sociedade. A escola está depredada? Culpa do governo! Não há segurança? O governo não faz nada! O setor/profissão não deslancha? As associações representativas não fazem jus à nossa contribuição!

São acusações legítimas? Em parte. Numa sociedade democrática, como a que vivemos, todo mundo sempre tem uma parcela de "culpa" por tudo que acontece. Ou será que não fomos nós que elegemos os nossos governantes? Participamos das decisões ou, pelo menos, acompanhamos as ações das entidades que representam os nossos próprios interesses?

Quem é: estabelecida em 2005, a Associação Brasileira de Iluminação Cênica (ABrIC) pretende representar os profissionais de iluminação em teatro e afins, além de formar grupos de estudo para a análise e desenvolvimento da profissão. Desde 2007 representa no Brasil a Organização Internacional dos Cenógrafos, Técnicos e Arquitetos de Teatro (Oistat).

O que faz: ainda em período de estruturação, atua por meio de discussões via Internet e encontros organizados pelas bases regionais. A plenária virtual é aberta a todos em abricbr@yahoo.com.br, porém, apenas associados têm direito a voto.

Quem congrega: iluminadores, técnicos e interessados em iluminação cênica.

Benefícios aos associados:

- Aprimoramento dos conhecimentos por meio dos eventos realizados pela Internet e nas regionais.
- Descontos em revistas e cursos especializados
- Planeja fornecer auxílio em questões jurídicas.

Como se associar: entrar em contato com a associação por e-mail ou telefone.

Valor da contribuição: 80 reais, por ano

Número de participantes: 300

Presidente: Luiz Nobre, iluminador cênico.

Período de gestão: de 2007 a 2009

Meios de contato:

Tel.: (41) 3024-59-39

Site: www.abric.org.br



A verdade é que estamos acostumados cuidar com muito esmero das questões individuais: meu escritório, minha carreira, minha família etc., e deixamos para os “outros”, normalmente uma meia dúzia de pessoas, resolverem ou não questões que vão influir diretamente no dia-a-dia de todos.

Mas, quem não sabe disso? Todos sabem, aqui não foi dito nada de novo. Mas, a idéia é apenas dar o alerta, deixar o lembrete: por ação ou por omissão somos responsáveis pelos rumos do setor em que atuamos. Talvez seja melhor errar tentando fazer o certo do que ficar esperando que alguém encontre a solução mágica para os problemas de todos. Preparamos os “raios-x” das principais agremiações do setor de iluminação (veja boxes), verifique quais representam seus interesses, chegue mais perto... E, quem sabe, seja mais atuante! ◀

Quem é: com presença no Brasil desde 2002, a CIE (sigla em francês para Comitê Internacional de Iluminação) é uma entidade internacional independente, sem fins lucrativos, sediada em Viena (Áustria), fundada em 1913. Substituiu a Comissão Internacional de Fotometria (C.I.F.), fundada em Zurique em 1900, que tinha por objetivo harmonizar internacionalmente os critérios de medição fotométrica para a iluminação a gás.

O que faz: intercâmbio de informações sobre todos os assuntos pertinentes à ciência e a arte da iluminação e da luz, incluindo os aspectos relacionados à cor, visão e tecnologia de imagens. Atualmente é reconhecida pela ISO (sigla em inglês para Organização Internacional de Normatização) e pela IEC (sigla em inglês para Comissão Internacional de Eletrotécnica) como uma organização internacional de caráter normativo. Como resultado de suas pesquisas, conta com mais de 100 publicações de interesse mundial.

A Divisão 3: Atua em questões relacionadas às iluminações natural e artificial, voltadas para os ambientes internos e projetos luminotécnicos. Promove pesquisas e fóruns de discussões, entre outros.

Como se filiar: preencher ficha no site da instituição (www.inmetro.gov.br/ciebrasil)

Número de participantes: 40 países

Presidente: Iakya Borrakuens Couceiro, mestre em Física.

Coordenador da Divisão 3: Plínio Godoy, engenheiro e lighting designer

Meio de contato:

Site: www.inmetro.gov.br/ciebrasil.

Assine



Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.

A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação